

2014

Competição de Saltos Nacional -TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE

Local: CASCAIS

Data: 8, 9 e 10 de Agosto de 2014

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Março de 2014**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 1 de Agosto de 2014

Assinatura do Vice-Presidente



GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO: TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input checked="" type="checkbox"/>

DATA: 8 a 10 de Agosto de 2014

LOCAL: Hipódromo Municipal Manuel Possolo
Gandarinha - Cascais

Contacto do local da Competição:

Morada: Hipódromo Municipal Manuel Possolo, Cascais

Telefone: 214 683 436

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Propaganda de Cascais a/c Sr. Pedro Pereira

Morada: Tv.Santa Catarina nº.3 2750 – 342 Cascais

Telefone: 214 683 436/936 919 949 Fax: 210 128 889

Email: spccascais@hotmail.com pedropereira055@gmail.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário: Presidente da Câmara Municipal de Cascais
Dr. Carlos Carreiras

Presidente da Competição: Joaquim Piedade Aguiar 939 801 185

Secretaria da Competição: Pedro Augusto Martins Pereira 936 919 949

Gabinete de Imprensa: Lobo Pimentel 918 860 103

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Joaquim Aguiar

Telefone: 939 801 185

5. PATROCIONADOR(ES)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente:	João Bourbon	FEP 914	3*/L3
Membro:	Ana M ^a Jordão	FEP 3210	3*/L3
Membro:	Anabela Reis	FEP 911	N3

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: Ana Alves
E-mail : ana_maria@netcabo.pt

Membros: Joaquim Aguiar
Pedro Pereira

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Luis Xavier de Brito FEP 99 3*/L3
Email: lvxbrito@gmail.com

Adjuntos: (Nome e categoria)

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)
Email:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Dinário Seromenho FEP 930 2*/L2
Email: di.seruca@gmail.com

Adjunta : Joana Bourbon – responsável pelas boxes
Telefone: 965 643 599
Email: bourbon.joana@gmail.com

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Hospital de Cascais
Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Cascais

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. João Paulo Marques

Telefone: 917 621 800

Observações: (condições)

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Sr. Mário Santos

Telefone: 919 637 658

Observações: (condições)

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: disparo automático

Cronometrista: Equievents

10. INFORMÁTICA:

Equievents - 963392584
geral@equievents.com

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Sociedade Propaganda de Cascais

Telefone: 214683436

Email: spccascais@hotmail.com

Pedro Pereira

Telefone: 936919949

Email: pedropereira055@gmail.com

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "in-door" "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 90m x 60m

Piso: Relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 60m x 20m

Piso: Areia e Geotextil

4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3m

Condições: De 7 a 11 de Agosto de 2014

Preço: 50 € incluído na inscrição

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início: Desde já Fecho : 5 de Agosto de 2014

Condições: Os participantes na Taça de Portugal da Juventude terão prioridade em relação ao CSN C a realizar simultaneamente.

Valor da inscrição geral na Competição:

Taça de Portugal: 170 € inclui box e 2 fardos de palha

Limite de cavalos: 120

Na Taça da Juventude: 2 (1 na Final)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

No final de todas as provas devem apresentar-se os primeiros 5 classificados para receberem os seus prémios.

Serão ainda distribuídas as medalhas FEP e as faixas da FEP, de acordo com o estipulado no RNSO da FEP, nas finais

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar os 3 conjuntos que se seguem ao que está em prova. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A Comissão Organizadora não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A Comissão Organizadora, de acordo com o Presidente do Júri de Terreno e o Director de Pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso: 50€

Ao Conselho Disciplinar da FEP: 100€

6. OUTRAS

Não há inspeção veterinária mas todos os cavalos inscritos na Taça de Portugal da Juventude serão reconhecidos pelo Veterinário do Competição com o apoio de um membro do Júri de Terreno e mediante a apresentação do Documento de Identificação do Cavalo e a licença da FEP.

A inscrição na Competição bem como a participação em qualquer qualidade – Atleta, Proprietário, tratador, etc. – determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos regulamentos e outras determinações da FEP.

7. HORARIOS

A confirmar na véspera da competição.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

RNSO FEP

IX – TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE

1. ACESSO

1.1 Têm acesso a disputar a TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE, todos os conjuntos cujos Atletas e cavalos estejam inscritos na FEP, com as respetivas licenças em dia, sem quaisquer ónus pendentes para com esta e que preencham os requisitos para participação em provas dos escalões etários de Juventude.

1.2 A FEP indicará todos os anos onde se disputará a Taça de Portugal da Juventude.

2. QUALIFICAÇÕES

Todos os Atletas estão qualificados para participar na Taça de Portugal de Juventude. Estão excluídos da Final de todos os escalões os conjuntos que tenham integrado as Seleções Nacionais em CSIOs J ou Campeonatos da Europa.

3. PROVAS

É disputada numa Competição, designada por “Taça de Portugal da Juventude”, a realizar cada ano, em moldes iguais ao Campeonato Nacional, 3 dias de provas, diferindo apenas as alturas das provas (10 cm abaixo) dos vários escalões etários. Cada Atleta pode inscrever dois cavalos, mas na final só pode participar com um.

As alturas a aplicar são as seguintes:

INICIADOS:

- 1ª Prova: 0,80 m
- 2ª Prova: 0,85 m
- 3ª Prova: 0,85 m 2ª mão: 0,90 m

PRÉ-JUVENIS:

- 1ª Prova: 0,95 m
- 2ª Prova: 1,00 m
- 3ª Prova: 1,00 m 2ª mão: 1,05 m

JUVENIS:

- 1ª Prova: 1,05 m
- 2ª Prova: 1,10 m
- 3ª Prova: 1,10 m 2ª mão: 1,15 m

PRÉ-JUNIORES:

- 1ª Prova: 1,15 m
- 2ª Prova: 1,20 m
- 3ª Prova: 1,20 m 2ª mão: 1,25 m

JUNIORES:

- 1ª Prova: 1,25 m
- 2ª Prova: 1,30 m
- 3ª Prova: 1,30 m 2ª mão: 1,30 m 1,35 m

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVAS

PRIMEIRO DIA : sexta-feira

DATA: 8/08/14

PROVA Nº 1 – INICIADOS – 1ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio
Tabela A sem cronómetro – Artº 238.1.1.
Velocidade: 325m/min
Obstáculos (altura): 0,80m
Número de cavalos por atleta: 2

PROVA Nº 2 – PRE-JUVENIS – 1ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio
Tabela A com cronómetro – Artº 238.2.1
Velocidade: 350m/min
Obstáculos (altura): 0,95 m
Número de cavalos por atleta: 2

PROVA Nº 3 – JUVENIS – 1ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio
Tabela A com cronómetro – Artº 238.2.1
Velocidade: 350m/min
Obstáculos (altura): 1,05m
Número de cavalos por atleta: 2

PROVA Nº 4 – PRE-JUNIORES – 1ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio
Tabela A com cronómetro – Artº 238.2.1.
Velocidade: 375 m/min
Obstáculos (altura): 1,15m
Número de cavalos por atleta: 2

PROVA Nº 5 – JUNIORES – 1ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio
Tabela A com cronómetro – Artº 238.2.1.
Velocidade: 375 m/min
Obstáculos (altura): 1,25m
Número de cavalos por atleta: 2

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

0

SEGUNDO DIA : sábado

DATA: 9/08/14

PROVA Nº 6 – INICIADOS – 2ª Classificativa

Ordem de entrada elaborada por sorteio

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP.

Tab. A c/ cronómetro.

Velocidade: 325 m/min.

Obstáculos (altura): 0,85m

Número de cavalos por atleta: 2

PROVA Nº 7 – PRE-JUVENIS – 2ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio

Tabela A com cronómetro – Artº 238.2.1

Velocidade: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00 m

Número de cavalos por atleta: 2

PROVA Nº 8 – JUVENIS – 2ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio

Tabela A com cronómetro – Artº 238.2.1

Velocidade: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por atleta: 2

PROVA Nº 9 – PRE-JUNIORES – 2ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio

Tabela A com cronómetro – Artº 238.2.1.

Velocidade: 375 m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por atleta: 2

PROVA Nº 10 – JUNIORES – 2ª CLASSIFICATIVA

Ordem de entrada elaborada por sorteio

Tabela A com cronómetro – Artº 238.2.1.

Velocidade: 375 m/min

Obstáculos (altura): 1,30m

Número de cavalos por Atleta: 2

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

TERCEIRO DIA : Domingo

DATA: 10/08/14

PROVA Nº 11 – INICIADOS – FINAL

Prova destinada aos 15 conjuntos melhores classificados e todos aqueles que estiverem em igualdade pontual com o 15º, segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas.

A ordem de entrada é elaborada pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal. Em caso de igualdade, conta a melhor classificação da prova anterior. Na 2ª Mão da Final pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova Classificativa.

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em Duas Mãos iguais, sendo a 1ª Mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª Mão pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

Altura aproximada:

1ª mão: 0,85m.

2ª mão: 0,90 m.

Classificação: A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

Número de cavalos por atleta: 1

É considerado Campeão da Taça de Portugal o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

Em caso de igualdade de pontos para os 1º, 2º, ou 3º lugares é disputado um desempate julgado pela Tab. A c/cronómetro, sobre 8 obstáculos dos percursos A e B, da terceira classificativa.

PROVA Nº 12 – PRE-JUVENIS – FINAL

Prova destinada aos 15 conjuntos melhores classificados e todos aqueles que estiverem em igualdade pontual com o 15º, segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas.

A ordem de entrada é elaborada pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal. Em caso de igualdade, conta a melhor classificação da prova anterior. Na 2ª Mão da Final pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova Classificativa.

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em Duas Mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos. 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

Altura aproximada: 1,00m.

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Altura Aproximada: 1,05m.

Classificação: A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo.

Número de cavalos por atleta: 1

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

É considerado Campeão da Taça de Portugal o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

Em caso de igualdade de pontos para os 1º, 2º, ou 3º lugares é disputado um desempate julgado pela Tab. A c/cronómetro, sobre 8 obstáculos dos percursos A e B, da terceira classificativa.

PROVA Nº 13 – JUVENIS – FINAL

Prova destinada aos 15 conjuntos melhores classificados e todos aqueles que estiverem em igualdade pontual com o 15º, segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas.

A ordem de entrada é elaborada pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal. Em caso de igualdade, conta a melhor classificação da prova anterior. Na 2ª Mão da Final pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova Classificativa.

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em Duas Mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, podendo incluir a Vala de Água, 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

Altura aproximada: 1,10m.

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Altura Aproximada: 1,15m.

Classificação: A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo.

Número de cavalos por atleta: 1

É considerado Campeão da Taça de Portugal o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

Em caso de igualdade de pontos para os 1º, 2º, ou 3º lugares é disputado um desempate julgado pela Tab. A c/cronómetro, sobre 8 obstáculos dos percursos A e B, da terceira classificativa.

PROVA Nº 14 – PRE-JUNIORES – FINAL

Prova destinada aos 15 conjuntos melhores classificados e todos aqueles que estiverem em igualdade pontual com o 15º, segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas.

A ordem de entrada é elaborada pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal. Em caso de igualdade, conta a melhor classificação da prova anterior. Na 2ª Mão da Final pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova Classificativa.

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em duas mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 375 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, incluindo a Vala de Água (3,50 a 4,00 m). 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Extensão: Máxima 600 m.

Altura Aproximada: 1,20m.

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Extensão: Máxima 550 m.

Altura Aproximada: 1,25 m.

Classificação: A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo.

Número de cavalos por atleta: 1

É considerado Campeão da Taça de Portugal o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

Em caso de igualdade de pontos para os 1º, 2º, ou 3º lugares é disputado um desempate julgado pela Tab. A c/cronómetro, sobre 8 obstáculos dos percursos A e B, da terceira classificativa.

PROVA Nº 15 – JUNIORES – FINAL

Prova destinada aos 15 conjuntos melhores classificados e todos aqueles que estiverem em igualdade pontual com o 15º, segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas.

A ordem de entrada é elaborada pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal. Em caso de igualdade, conta a melhor classificação da prova anterior. Na 2ª Mão da Final pela ordem inversa da classificação provisória da Taça de Portugal incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova Classificativa.

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em duas mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 375 m/min.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, incluindo a Vala de Água (3,50 a 4,00 m). 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

Extensão: Máxima 600 m.

Altura: aproximada 1,30 m.

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Extensão: Máxima 550 m.

Altura: máxima 1,35m.

Classificação: A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo.

Número de cavalos por atleta: 1

É considerado Campeão da Taça de Portugal o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

Em caso de igualdade de pontos para os 1º, 2º, ou 3º lugares é disputado um desempate julgado pela Tab. A c/cronómetro, sobre 8 obstáculos dos percursos A e B, da terceira classificativa.

2014

Competição de Saltos Nacional -C

Local: CASCAIS

Data: 8, 9 e 10 de Agosto de 201

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014,**
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de Janeiro de 2014,**
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Março de 2014,**
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 1 de Agosto, de 2014

Assinatura do Vice-Presidente



GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO: TAÇA DE PORTUGAL DA JUVENTUDE

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input checked="" type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input type="checkbox"/>

DATA: 8 a 10 de Agosto de 2014

LOCAL: Hipódromo Municipal Manuel Possolo
Gandarinha - Cascais

Contacto do local da Competição:

Morada: Hipódromo Municipal Manuel Possolo, Cascais

Telefone: 214 683 436

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Propaganda de Cascais a/c Sr. Pedro Pereira

Morada: Tv.Santa Catarina nº.3 2750 – 342 Cascais

Telefone: 214 683 436/936 919 949 Fax: 210 128 889

Email: spccascais@hotmail.com pedropereira055@gmail.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário: Presidente da Câmara Municipal de Cascais
Dr. Carlos Carreiras

Presidente da Competição: Joaquim Piedade Aguiar 939 801 185

Secretaria da Competição: Pedro Augusto Martins Pereira 936 919 949

Gabinete de Imprensa: Lobo Pimentel 918 860 103

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Joaquim Aguiar

Telefone: 939 801 185

5. PATROCIONADOR(ES)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente:	João Bourbon	FEP 914	3*/L3
Membro:	Ana M ^a Jordão	FEP 3210	3*/L3
Membro:	Anabela Reis	FEP 911	N3

2. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome:	Luis Xavier de Brito	FEP 99	3*/L3
Email:	lvxbrito@gmail.com		

Adjuntos: (Nome e categoria)

3. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)

Email:

4. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome:	Dinário Seromenho	FEP 930	2*/L2
Email:	di.seruca@gmail.com		

Adjunta : Joana Bourbon – responsável pelas boxes
Telefone: 965 643 599
Email: bourbon.joana@gmail.com

5. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Hospital de Cascais

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Cascais

6. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. João Paulo Marques
Telefone: 917 621 800

Observações: (condições)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

7. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Sr. Mário Santos

Telefone: 919 637 658

Observações: (condições)

8. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: disparo automático

Cronometrista: Equievents

9. INFORMÁTICA:

Equievents - 963392584

geral@equievents.com

10. SECRETARIADO: (ART. 312)

Sociedade Propaganda de Cascais

Telefone: 214683436

Email: spccascais@hotmail.com

Pedro Pereira

Telefone: 936919949

Email: pedropereira055@gmail.com

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "in-door" "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 90m x 60m

Piso: Relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 60m x 20m

Piso: Areia e Geotextil

4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3m

Condições: De 7 a 11 de Agosto de 2014

Preço: 60 €

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início: Desde já Fecho : 5 de Agosto de 2014

Condições: Os participantes na Taça de Portugal da Juventude terão prioridade em relação ao CSN C a realizar simultaneamente.

Valor da inscrição geral na Competição: **40€**

Cavalos Novos 4 Anos: **25€/Prova** Cavalos Novos 5 Anos: **30€/Prova**

Limite de cavalos por prova: 3 Na competição: 6

Limite de cavalos na competição: 80

Prémios: Dotação da Competição: 0€

Provas de Cavalos Novos segundo Anexo D do RNSO da FEP

Laços aos 5 primeiros classificados.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

No final de todas as provas devem apresentar-se os primeiros 5 classificados para receberem os seus prémios.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar os 3 conjuntos que se seguem ao que está em prova. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A Comissão Organizadora não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A Comissão Organizadora, de acordo com o Presidente do Júri de Terreno e o Director de Pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso: 50€
Ao Conselho Disciplinar da FEP: 100€

6. OUTRAS

A inscrição na Competição bem como a participação em qualquer qualidade – Atleta, Proprietário, tratador, etc. – determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos regulamentos e outras determinações da FEP.

7. HORARIOS

A confirmar na véspera da competição.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PROVAS

PRIMEIRO DIA : sexta-feira

DATA: 8/08/14

PROVA Nº 1 – Cavalos Novos 4 Anos

Tabela A – Anexo IV 3 do RNSO da FEP

Artº 236

Velocidade / Tempo atribuído: 120s

Obstáculos (altura): 1,05m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: Segundo o Anexo D

PROVA Nº 2

Tabela A com cronómetro

Artº 238.2.1

Velocidade: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 3

Tabela A com cronómetro

Artº 238.2.1

Velocidade: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 4 - Cavalos Novos 5 Anos

Tabela A - Anexo IV 4 do RNSO da FEP

Artº 238.1.1

Velocidade: 300m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: Segundo o Anexo D

PROVA Nº 5

Tabela A com cronómetro

Artº 238.2.1.

Velocidade: 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

SEGUNDO DIA : sábado

DATA: 9/08/14

PROVA Nº 6 – Cavalos Novos 4 Anos

Tabela A – Anexo IV 3 do RNSO da FEP

Artº 236

Velocidade / Tempo atribuído: 120s

Obstáculos (altura): 1,05m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: Segundo o Anexo D

PROVA Nº 7

Tabela A com cronómetro

Artº 238.2.1

Velocidade: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 8

Tabela A com cronómetro

Artº 238.2.1

Velocidade: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 9 - Cavalos Novos 5 Anos

Tabela A - Anexo IV 4 do RNSO da FEP

Artº 238.1.1

Velocidade: 300m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: Segundo o Anexo D

PROVA Nº 10

Tabela A com cronómetro

Artº 238.2.1.

Velocidade: 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

TERCEIRO DIA : Domingo

DATA: 10/08/14

PROVA Nº 11 – Cavalos Novos 4 Anos

Tabela A – Anexo IV 3 do RNSO da FEP

Artº 236

Velocidade/ Tempo atribuído: 120s

Obstáculos (altura): 0,95m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: Segundo o Anexo D

PROVA Nº 12

Duas Fases ambas ao cronómetro

Artº 274.5.3 do RNSO da FEP

Velocidade: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 13

Duas Fases ambas ao cronómetro

Artº 274.5.3 do RNSO da FEP

Velocidade: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 14 - Cavalos Novos 5 Anos

Tabela A - Anexo IV 4 do RNSO da FEP

Artº 238.1.1

Velocidade: 300m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: Segundo o Anexo D

PROVA Nº 15

Tabela A ao cronómetro c/ 1 "barrage" ao cronómetro

Artº 238.2.2 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3